

## UMA DISCUSSÃO SOBRE O LER: LITERATURA, ENGENHARIA E REFLEXÕES - UM PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA, CULTURA E ARTE NOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UFC

**Rayssa de Sousa Carneiro** – [rayssacarneiro@alu.ufc.br](mailto:rayssacarneiro@alu.ufc.br)

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia  
Campus do Pici, Bloco 710  
60455-900 – Fortaleza – Ceará

**Mariana Campos Castro e Silva** - [mariana.campos.castro@hotmail.com](mailto:mariana.campos.castro@hotmail.com)

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia  
Campus do Pici, Bloco 710  
60455-900 – Fortaleza – Ceará

**Luís Gonzaga Rodrigues Filho** - [luisgonzaga@fisica.ufc.br](mailto:luisgonzaga@fisica.ufc.br)

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia, Departamento de Integração  
Acadêmica e Tecnológica  
Campus do Pici, Bloco 710  
60455-900 – Fortaleza – Ceará

**Natália Maria Cordeiro Barroso** - [natalia@ufc.br](mailto:natalia@ufc.br)

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia, Departamento de Integração  
Acadêmica e Tecnológica  
Campus do Pici, Bloco 710  
60455-900 – Fortaleza – Ceará

**Resumo:** O projeto LER – Literatura, Engenharia e Reflexões - foi elaborado com o intuito de promover, aos alunos do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará – CT da UFC, incentivos à leitura em suas diversas formas. Em um meio predominantemente técnico, o LER visa proporcionar um espaço de discussões e questionamentos, estruturado de maneira a incentivar o desenvolvimento do senso crítico e da formação humana dos alunos, em especial dos alunos dos cursos do CT da UFC. Orientando as ações do projeto destacam-se as seguintes atividades: visitas a equipamentos culturais e artísticos da cidade e da Universidade, divulgação de eventos culturais e a apreciação de diversos tipos de arte, ampliando a visão de mundo dos participantes dessas ações. O projeto também é responsável pela realização e condução de um clube de leitura e pela manutenção de um blog literário e uma estante de compartilhamento de livros. Os integrantes do LER percebem o projeto como uma intervenção diferenciada nos cursos de Engenharia, tendo sido desenvolvido com o objetivo de modificar paradigmas e de possibilitar aos alunos uma maior oportunidade de expressão e reflexão. A expectativa é de que aqueles que participam do projeto LER possam ter uma formação pautada em valores humanos essenciais, desenvolvendo uma maior capacidade de reflexão, senso crítico e expressão.

**Palavras-chave:** Literatura. Engenharia. Reflexões. Formação humanística.

## 1 INTRODUÇÃO

No cotidiano das instituições de ensino superior de engenharia, a leitura se restringe, muitas vezes, à modalidade técnica. A literatura na graduação dos cursos de engenharia trata, majoritariamente, de assuntos relacionados às disciplinas cursadas, não havendo espaço para uma abordagem literária ou artístico-cultural. Consequentemente, muitos profissionais graduados podem apresentar dificuldades em interpretação, em escrita e em expressão.

A escolha pela área tecnológica ou das ciências exatas evidencia uma afinidade com o uso dos números e pode tornar os estudantes de cursos de engenharia cada vez mais distantes do universo das letras. Dall'alba (2002, p. 54) afirma que a leitura tem o poder de transformar mentes, tornando-as mais críticas e reflexivas e ainda discorre sobre o papel da leitura como ferramenta de libertação. Considerando que essas características são importantes na formação de profissionais humanizados e comprometidos, o desenvolvimento do hábito de leitura e do diálogo pode ser visto como um modo de nos apropriarmos de uma ideia e assim tomarmos consciência de nossa importância social e profissional. Segundo Heinig e Ribeiro (2011, p.75) e Ribeiro e Villela (2010), a leitura e a escrita têm um papel importante na área das engenharias.

O Ministério da Educação por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia no Brasil, Resolução nº 11/2002 (BRASIL, 2002, p. 17) estabelece competências e habilidades necessárias aos graduados em cursos de engenharia, estando entre estas as funções de: "projetar, conceber, e analisar sistemas; planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos; identificar, formular e resolver problemas, avaliar criticamente sistemas; comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica". Nesse contexto, a leitura se torna uma importante ferramenta nos cursos de engenharia, podendo contribuir para a formação de profissionais mais críticos, engajados e conscientes do seu papel na sociedade.

Diversas transformações vêm ocorrendo no mundo do trabalho e da tecnologia, as quais implicam na necessidade de uma formação acadêmica mais ampla na área das engenharias. Segundo Heinig e Franzen (2012), embora os graduados percebam a universidade como a instituição responsável pela sua formação profissional, quando se fala em leitura e escrita, relevantes no mundo do trabalho, concordam que em sua formação essas questões não foram focadas, mas que deveriam ter sido.

Diante das situações expostas, destaca-se que são necessárias ações de incentivo à leitura e à expressão oral e escrita nos cursos de engenharia. Uma ação dessa natureza vem sendo implantada desde 2017 no Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), o Projeto LER- Literatura, Engenharia e Reflexões. Apoiado pelo Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica e pelo Departamento de Integração Acadêmica e Tecnológica, DIATec. O LER é coordenado por um professor de Física para Engenharia e conta com a participação de bolsistas e vários colaboradores. Nesse trabalho, traça-se um perfil do público alvo do LER, apresenta-se o cenário de sua aplicação e descrevem-se as diversas atividades que foram desenvolvidas ao longo do projeto.

## 2 MOTIVAÇÕES E ATIVIDADES PROPOSTAS PELO LER

Para estudantes de engenharia, que em geral se encontram distanciados de atividades de incentivo à leitura, a leitura crítica e reflexiva pode se tornar custosa. A avaliação crítica das situações cotidianas é importante em qualquer profissão e a leitura pode ser uma ferramenta importante na construção desse caráter.

O projeto LER foi idealizado com a intenção de promover, entre os estudantes do Centro de Tecnologia, CT da UFC, a discussão e o incentivo à leitura, além de lhes possibilitar um

espaço de interação como maneira de explorar seus horizontes culturais e a compreensão do ambiente que os cercam. Visa-se estabelecer uma oportunidade de comunicação para que os participantes possam usufruir desse projeto ao longo de suas carreiras acadêmicas e profissionais.

No LER, busca-se utilizar uma metodologia ampla, dessa forma, o LER congrega diversas atividades.

Inicialmente, com o objetivo de analisar o público a ser atendido pelo projeto, foi aplicado um questionário com perguntas diversas sobre hábitos literários e culturais dos estudantes de Engenharia da UFC. Dando continuidade, uma sequência de ações e atividades foram propostas ao longo do projeto como: leitura e discussão de textos literários – o Clube de Leitura; criação de ambientes virtuais - site e redes sociais; visitas a equipamentos culturais e artísticos da Universidade e da cidade de Fortaleza; divulgação de eventos artísticos; apreciação de músicas, filmes, pinturas, esculturas, entre outros. Propôs-se, também, um espaço para o compartilhamento de livros no CT – a Estante de Leituras na Engenharia.

### 3 APLICAÇÃO E DISCUSSÃO DAS INTERVENÇÕES DO LER

O Centro de Tecnologia (CT) da UFC abrange diversos cursos de graduação da área tecnológica (Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharias: Civil, da Computação, de Petróleo, de Energias Renováveis, Ambiental, de Produção Mecânica, de Telecomunicações, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, Química). Ao todo, concentra atualmente cerca de 4250 estudantes. Com a finalidade de melhor conhecer o perfil do público alvo do projeto foi elaborado um questionário “O perfil do leitor nos cursos do Centro de Tecnologia da UFC”.

O formulário foi fundamentado através da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil” (BRASIL, 2015) realizada pelo Instituto Pró Livro, de mapeamento do comportamento leitor dos brasileiros. Os alunos puderam acessá-lo através de um link que foi divulgado através de redes sociais e fóruns de alunos do CT na plataforma acadêmica da Universidade, SIGAA – UFC. Sua vigência foi no período de junho de 2017 a julho de 2018 e foram obtidas 198 respostas. O questionário foi preparado com 26 perguntas que foram divididas em três seções.

A primeira seção, Perfil Socioeconômico, trata de um apanhado inicial da situação educacional e socioeconômica do aluno e de seu (s) responsável (is). A segunda seção, Leitura, refere-se à relação do aluno com a leitura. A terceira seção, Cultura, Arte e Lazer, consiste na relação do aluno com os equipamentos culturais ao seu redor. O LER entendeu que com o conhecimento dos estudantes do CT e de sua relação com a leitura e com as ações artístico-culturais poderia definir melhor suas intervenções e delinear seus objetivos. Nas Tabelas 1 a 3 são mostrados o resumo do questionário e seus respectivos questionamentos.

Tabela 1 – Sessão 1. Perfil Socioeconômico

Pergunta 1	Qual curso do Centro de Tecnologia da UFC você está regularmente matriculado?
Pergunta 2	Qual semestre você está cursando?
Pergunta 3	Qual a sua idade?
Pergunta 4	Qual o seu gênero?
Pergunta 5	Você concluiu o ensino médio em que tipo de escola?
Pergunta 6	Qual a renda mensal de sua família?
Pergunta 7	Com quem você mora?
Pergunta 8	Qual o nível de escolaridade de seus pais ou responsáveis com quem você mora?
Pergunta 9	Com que frequência seus pais ou responsáveis costumam ler?

Fonte: Os autores

Tabela 2 – Sessão 2. Leitura

Pergunta 1	Qual a principal motivação para você ler?
Pergunta 2	Que fontes de leitura você costuma consultar?
Pergunta 3	Que tipo de material você costuma consultar?
Pergunta 4	Você costuma ler livros de literatura?
Pergunta 5	Qual o gênero literário de sua preferência?
Pergunta 6	Quantos livros de literatura você costuma ler por semestre?
Pergunta 7	De 0 a 10, qual seria a importância da leitura para sua formação acadêmica?
Pergunta 8	Você sente ou já sentiu dificuldade de concentração?
Pergunta 9	Você participa/participou de algum grupo de leitura?
Pergunta 10	Se não, gostaria de participar?

Fonte: Os autores

Tabela 3 – Sessão 3. Cultura, Arte e Lazer

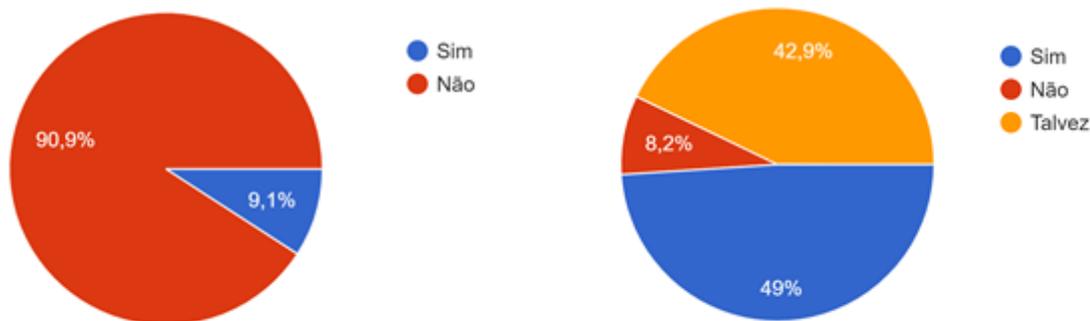
Pergunta 1	Quais espaços culturais você costuma frequentar?
Pergunta 2	Você conhece algum equipamento cultural da UFC?
Pergunta 3	Você já visitou algum equipamento cultural da UFC?
Pergunta 4	Se sim, qual (is)?
Pergunta 5	Você acredita que os espaços culturais da UFC são bem divulgados?
Pergunta 6	Você costuma frequentar livrarias?
Pergunta 7	Em caso afirmativo, com que frequência?

Fonte: Os autores

Algumas perguntas foram essenciais para a análise de praticabilidade do LER. Por exemplo, 90,6% afirmaram nunca ter participado de algum grupo de leitura, sendo que destes, 49% responderam estar dispostos a participar de um e mais 42,9% apresentaram a resposta “Talvez”, reiterando a existência de um público propício a atuação do LER. A Figura 1 mostra os resultados dessas questões.

Figura 1 – Desejo dos discentes do CT de participar de um grupo de leitura

2.9. Você participa/participou de algum grupo de leitura?      2.10. Se não, gostaria de participar?



Fonte: Os autores

Diversas pontuações podem ser feitas sobre a análise das respostas ao questionário aplicado. Sobre a motivação para ler – que podia receber mais de uma resposta – 70,6% dos

discentes indicam “Lazer e entretenimento” como principal motivação, entretanto a resposta para “Exigência acadêmica” também apresentou um valor elevado de respostas: 30,5%. Além disso a maior parte dos alunos (54,6%) respondeu que lê somente de 1 a 3 livros por semestre.

Fundamentados no resultado do questionário os idealizadores do LER puderam implantar umas das principais intervenções do projeto, a criação e condução de um clube de leitura. O Clube de Leitura do LER tem encontros quinzenais, onde são discutidos trechos de obras literárias, poemas, músicas e crônicas. A leitura é realizada por meio de um viés crítico, uma análise do texto e uma busca pelo seu significado. Procura-se vislumbrar o que o autor quis expressar e se a forma como o que foi retratado, metaforizado, fantasiado ou criticado se aplica à realidade em que vivemos e ao próprio cotidiano da Universidade. Desta forma, os encontros são um espaço de discussão, conversas e expressão.

Schmitz-Boccia (2012, p. 98) considera que “os clubes de leitura são ferramentas para a construção de sentidos de leitura e, conseqüentemente, para a formação de leitores autônomos”. Além disso declara que um leitor proficiente e autônomo é capaz de apropriar-se dos textos, inferindo significados.

Os encontros, pelo Clube de Leitura, foram palco de excelentes debates, dos quais participavam, com frequência, professores universitários. A leitura de alguns textos levou a interessantes discussões sobre a formação em engenharia e, em particular, sobre a necessidade de preparação de profissionais mais comprometidos com questões sociais, nessa área. Nas leituras que ocorrem no clube, busca-se fazer paralelos entre a realidade retratada nos textos e o nosso cotidiano, debatendo também sobre estrutura social, métodos de ensino e a formação em engenharia.

Ao longo dos anos de 2017 e 2018, foram realizados dez encontros do Clube. Os textos lidos são disponibilizados antecipadamente nas redes sociais do LER e também fornecidos aos participantes que comparecem ao encontro. Os textos são escolhidos pelos próprios organizadores a partir de opiniões e sugestões recebidas pelos participantes. Por diversas vezes textos autorais recebidos pelo projeto através do e-mail também foram discutidos nos encontros do Clube. Portanto, existe uma grande variedade de temas abordados, incentivando a participação de todos.

A prática percebida com a organização do clube de leitura mostrou que um mesmo texto pode ter diversas interpretações e que a verbalização oral é um método efetivo de comunicação. Ao mesmo tempo esse fator se tornou uma motivação para os envolvidos no clube, que criaram uma expectativa pelo próximo encontro, desejosos de conhecer outros olhares sobre o texto lido. Dialogar e entender a opinião de outro, mesmo não concordando, são importantes para a percepção de mundo e, há de se destacar, nos Clubes de Leitura do LER isso é feito de forma horizontal (sem hierarquias).

Após os encontros presenciais do Clube de Leitura, os participantes eram incentivados a colaborar com as resenhas e comentários do Projeto LER na esfera virtual. Para Martins (1994, p. 22), o ato de ler está relacionado com a escrita e não é somente a mera decodificação da palavra. Entende-se, portanto, que tal abordagem da leitura possui a finalidade de, além de incentivar sua prática, também despertar o hábito da interpretação, da discussão e da escrita.

A construção de uma sociedade leitora e consciente é um trabalho complicado e a longo prazo. Delamaro, Mingroni, Cicone (2006) consideram que intervenções que visem ampliar o hábito de leitura têm um papel importante, sendo, porém, fundamental possibilitar a reflexão na leitura. Os autores também afirmam que a sociedade imagética reduz o hábito da leitura porque forja um indivíduo a compreender a leitura como uma tortura. Nesse sentido, entende-se que essa tortura surge do fato de que a leitura não é algo cedido facilmente, não é algo mastigado, mas demanda esforço e interpretação.

Por esse motivo o uso de espaços não tradicionais, como os clubes de leitura na engenharia possibilitam uma leitura de forma mais dinâmica e menos obrigatória, com um caráter mais lúdico e de livre expressão.

De maneira a incentivar, efetivamente, a leitura dentro dos cursos de engenharia, dispõe-se de uma estante para o compartilhamento de livros. O acervo da estante compartilhada foi completamente formado por doações de docentes e discentes da UFC e outros apreciadores do projeto LER.

A estante, nomeada “Leituras na Engenharia” foi iniciada no ano de 2018 e fica localizada no Bloco 707 do Campus do Pici, um bloco bem central, o qual é bastante frequentado pelos estudantes do Centro de Tecnologia. Essa iniciativa consiste na disponibilização de um espaço para compartilhamento de livros, sem a necessidade de cadastro prévio, empréstimo ou data de devolução. A ideia é simples: pegar, ler, devolver e compartilhar. Qualquer frequentador da universidade pode aproveitar o espaço, acadêmicos, professores e corpo técnico-administrativo. Essa intervenção pretende proporcionar de forma criativa e dinâmica mais um espaço de leitura, cultura e lazer no CT da UFC, favorecendo o hábito de leitura e o ambiente de discussão e reflexão literária.

Até o momento, 111 exemplares físicos foram disponibilizados na estante, divididos em: livros, revistas literárias, artísticas e científicas. Todos os livros disponibilizados são recebidos de doações, os denominados, pelo LER, “doadores de histórias”.

A estante também pode ser entendida como uma tentativa de promover a ética entre os usuários, a partir do compartilhamento e devolução dos exemplares encontrados na estante. Pelo princípio de que o conhecimento não se forma sozinho, compartilhá-lo é um passo importante de sua construção. A Figura 2 mostra a Estante Leituras na Engenharia logo após sua instalação.

Figura 2 – Estante Leituras na Engenharia



Fonte: Os Autores

Diversos gêneros e tipos textuais foram disponibilizados. Os livros mais procurados e retirados são os de ficção, seguidos pelos de romance, poesia e clássicos. A estante tornou-se uma importante intervenção do LER na universidade, incentivando ainda mais a leitura e sendo uma atividade bem aceita e reconhecida.

O contexto digital atual tem contribuído para a reflexão sobre as novas formas de leitura e os novos tipos de leitores, assim, os usos sociais da leitura e da escrita apresentam-se em contextos diferenciados de outrora. Assim, levando em consideração as práticas de leitura do cotidiano, também foram integradas ao LER algumas plataformas virtuais permitindo um maior contato com o público alvo do projeto e também facilitando a divulgação das diversas ações praticadas. Neste intuito, foi elaborado um site para o LER, assim como páginas em redes sociais: *Facebook* e *Instagram*. Todas essas intervenções contribuíram para a atuação e efetivação do Projeto LER na universidade.

Essas plataformas digitais tornaram-se outra forma de incentivar a prática da leitura. Um exemplo é a seção Reflexão no site do projeto. É um espaço destinado à interação dos visitantes e/ou participantes das ações do LER, nele as pessoas podem mandar comentários, críticas ou textos autorais de qualquer gênero através do e-mail do projeto. Os textos são analisados e posteriormente publicados na página da web. O espaço teve uma ótima aceitação e foram recebidos textos inclusive de estudantes de outros cursos, além das engenharias. Os temas e os estilos literários são variados, muitos desses textos foram lidos nos clubes de leitura.

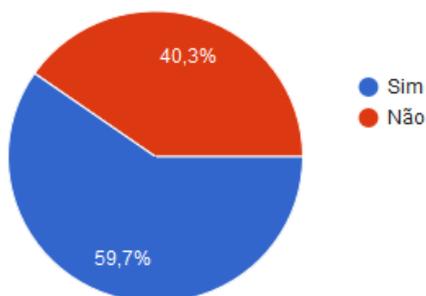
Para além dos momentos presenciais, no site do projeto, são publicadas as resenhas dos Clubes de Leitura, os textos lidos e o resumo das discussões. Depoimentos de participantes e imagens dos encontros são também publicados.

O projeto LER busca salientar, além das leituras e escritas literárias, a leitura de mundo; realizada principalmente através do conhecimento cultural. Conhecer as manifestações artísticas e culturais de um povo, a dança, a música, o cinema, a escultura, a pintura, a literatura, entre outras, é conhecer suas histórias e suas lutas. Consequentemente, aquele que conhece seu povo poderá intervir de maneira mais eficaz. Resumindo, conhecer a sociedade em que irá atuar é relevante na vida profissional dos engenheiros, assim como de qualquer outra profissão, e o LER considera que as leituras de mundo são essenciais.

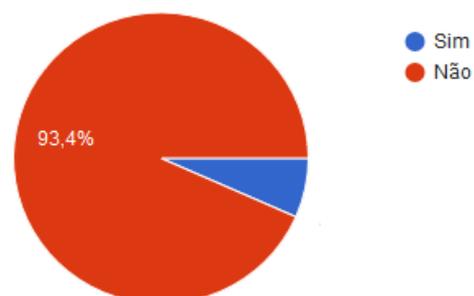
A partir da análise do questionário "O perfil do leitor nos cursos do Centro de Tecnologia da UFC" percebeu-se que o LER pode atuar dentro da universidade priorizando também a leitura de mundo por meio do conhecimento cultural. A Figura 3 mostra os resultados de questões abordadas no questionário sobre os equipamentos culturais da UFC na visão dos estudantes do CT.

Figura 3 – Opinião dos alunos sobre a divulgação dos equipamentos culturais da UFC

**3.2. Você conhece algum equipamento cultural da UFC?**



**3.5. Você acredita que os espaços culturais da UFC são bem divulgados?**



Fonte: Os autores

Para a indagação sobre os espaços culturais da UFC, um número relativamente alto de discentes (40,3%) declarou que não conhece os equipamentos culturais da própria universidade e 93,4% acredita que esses espaços são pouco divulgados no ambiente acadêmico. Em um ambiente ocupado por estudantes de engenharia pode-se imaginar que a resposta é previsível, entretanto, o objetivo do projeto foi analisar essas opiniões e intervir de maneira a modificar esses posicionamentos.

Com base nesses dados, o LER realizou, periodicamente, a divulgação de diversos eventos artísticos e culturais ocorridos na cidade e promoveu visitas a espaços culturais dentro e fora da UFC. Dentre as visitas, seguidas por um grupo de professores e de estudantes, destacam-se: ao Museu de Arte da UFC (MAUC), à Rádio FM Universitária (grande responsável pela divulgação da cultura no Estado do Ceará), ao Espaço Cultural UNIFOR (com exposições de arte e de História), à Caixa Cultural – Fortaleza, ao Museu da Fotografia de Fortaleza (MFF), dentre outros.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Predominantemente, os cursos de engenharia são construídos como áreas essencialmente tecnológicas e exatas, entretanto, atualmente a formação do engenheiro deve atender a critérios mais exigentes em relação a comunicação, autonomia e senso crítico. Por esse motivo, são necessárias intervenções que colaborem para o desenvolvimento de profissionais ativos e reflexivos em uma sociedade dinâmica e em constante processo de mudanças.

Com o questionário aplicado o LER percebeu que suas intervenções seriam interessantes para os alunos de engenharia da UFC principalmente proporcionando ações de incentivo ao hábito literário e cultural e com isso pode atuar de diversas maneiras.

O Clube de Leitura cumpre seu objetivo de trazer a leitura pelo prazer de ler e propiciar debates sem caráter obrigatório e hierarquizado, típico das salas de aula tradicionais. O blog literário, assim como as demais plataformas virtuais no *Facebook* e *Instagram*, permite uma maior divulgação das ações do LER bem como uma maior interação com o público alvo. Além disso, vale destacar o espaço Reflexão, destinado a publicação de textos autorais.

A estante “Leituras na Engenharia” propicia o acesso à leitura através do compartilhamento de livros e revistas. As campanhas realizadas para doações de livros permitem a participação ativa na construção e manutenção de um espaço público, a tendência agora é aumentar os trabalhos de conscientização para o compartilhamento dos livros da estante. Já as visitas aos equipamentos culturais incentivam a leitura de mundo, através das manifestações artísticas os participantes podem confrontar diversos aspectos de sua realidade.

A expectativa do LER é futuramente poder perceber mudanças reais no senso crítico dos alunos do CT da UFC e também na atuação profissional destes futuros engenheiros, ou seja, pretende mostrar de forma mais concreta os pontos positivos que o LER poderá trazer para a formação em engenharia, desde a fase acadêmica até a tomada de decisões.

O LER, apesar de ser um projeto muito bem aceito na UFC, entende que alterar as práticas vigentes de leitura nas engenharias pode se tornar um processo difícil e complexo e salienta que o objetivo não é descaracterizar a formação em engenharia e seus aspectos técnicos e tecnológicos, mas enriquecer esta construção. O LER pretende continuar intervindo na universidade e deseja que ações desse tipo sejam mais frequentes, na busca por profissionais ativos, conscientes e humanizados.

#### *Agradecimentos*

À Universidade Federal do Ceará e Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) que através do Programa de Iniciação Acadêmica proporcionou a vivência de participação e

idealização do Literatura, Engenharia e Reflexões. Aos coordenadores, orientadores e colaboradores do projeto, em especial aos professores do DIATec que sempre prestam apoio a essa ideia. Aos alunos do CT da UFC e de outros centros e cursos que participam e incentivam o LER ao longo desses anos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 11/2002, aprovada em 11 de março de 2002b. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. **Diário Oficial da União**. Brasília/DF, 25 de fevereiro de 2002. Seção 1, p. 17.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Pesquisa Retratos da leitura no Brasil**. Instituto Pró-Livro, 2015. Disponível em:

[http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa\\_Retratos\\_da\\_Leitura\\_no\\_Brasil\\_-\\_2015.pdf](http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf). Acesso em: 18 abr. 2019.

DALL'ALBA, Eduardo. A importância da leitura. **Revista do Curso de Administração da Faculdade da Serra Gaúcha**, Caxias do Sul, v. 2, n. 2, p. 51-56, 2002.

DELAMARO, M; MINGRONI, A; CICONE, D. Sobre hábitos de leitura de estudantes de engenharia: um diagnóstico preliminar. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2006. **Anais**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2006.

HEINIG, O. L. de O. M.; FRANZEN, B. A. A Leitura e a Escrita na Engenharia: Construindo Intersecções entre o Mundo do Trabalho e a Academia. In: IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul, 2012. **Anais**. Caxias do Sul, 2012.

HEINIG, O. L. de O. M.; RIBEIRO, G. O letramento no processo de formação do engenheiro civil. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 6, n. 1, p. 53-78, 2011.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

RIBEIRO, A. E.; VILLELA, A. M. N. "Engenheiro não sabe escrever": estereótipos improdutivos e o ensino português. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 15, Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais, 2010. **Anais**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

SCHMITZ-BOCCIA, Andréa. Clubes de leitura: a construção de sentidos em situações de leitura colaborativa. **Veras**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 97-113, 2012.

## A DISCUSSION ABOUT THE LER: LITERATURE, ENGINEERING AND REFLECTIONS - AN INCENTIVE PROJECT TO READING, CULTURE AND ART IN UFC ENGINEERING COURSES

*Abstract: The LER - Literature, Engineering and Reflections - was elaborated with the intention of promoting, to the Technology Center students of the Federal University of Ceará, incentives to the reading in its diverse forms. In a predominantly technical environment, the*

*LER aims to provide a space for discussion and questioning, structured in such a way as to encourage the development of students critical sense and human formation, especially the engineering courses students of the UFC. Guiding the actions of the project, we highlight the following activities: visits to the city's and University's cultural and artistic equipment, dissemination of cultural events and the appreciation of various types of art, broadening the world view of participants in these actions. The project is also responsible for leading and running a reading club and for maintaining a literary blog and a book-sharing shelf. The LER members consider the project as a differentiated intervention in Engineering courses, having been developed with the objective of modifying paradigms and enabling a greater opportunity of expression and reflection for the students. The expectation is that those who participate in the LER project can have a training based on essential human values, developing a greater capacity for reflection, critical sense and expression.*

**Key-words:** Literature. Engineering. Reflections. Humanistic formation.